

# Rômulo Augusto Penina

Ex-reitor da Ufes e membro do Conselho Administrativo da Multivix

OPINIÃO17

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2015 A GAZETA

/// O corte de R\$ 9,4 bilhões no orçamento do MEC trouxe graves consequências para a educação pública

## *Pátria Educadora: até agora, só no discurso*

No Brasil o número de jovens fora da escola é vergonhoso; eles, claro, são vítimas em potencial dos traficantes. A falta de estudos os deixa inaptos para o trabalho. Muitos são assassinados e suas famílias, destruídas. Quase 40% desses adolescentes têm ficha criminal e vagam pelas ruas impotentes e muitas vezes drogados. Se a juventude é realmente o futuro do Brasil, para onde

estamos caminhando?

Cerca de 50% dos brasileiros não têm sequer o ensino médio completo. O desemprego entre os jovens é grande. O corte orçamentário de R\$ 69,9 bilhões realizado pelo governo em maio aprofundou a crise instalada nos serviços públicos. Na área da educação ocorreu um corte de R\$ 9,4 bilhões provocando graves consequências para a educação

pública. O senador Cristovam Buarque, exonerado do Ministério da Educação do governo Lula pelo telefone, destaca que o segundo governo de Dilma promove retrocesso na educação.

O nosso Estado, porém, é um verdadeiro exemplo de Pátria Educadora, com importantes ações na qualidade e nos resultados do ensino em todas as suas áreas. O Ifes de Vitória, por exemplo, teve a maior nota no Enem de 2014. O Centro Educacional Leonardo da Vinci alcançou a maior média entre as escolas particulares no Estado.

A Escola Teófilo Paulino em Domingos Martins aparece em primeiro lugar no ranking do Enem, entre as estaduais, no Espírito Santo. Os diretores dessas uni-

dades escolares vencedoras falam uma linguagem semelhante e reconhecem: tudo isso é uma conquista dos alunos e também da família, trabalhando em parceria com a escola.

E agora surge a Escola Viva, projeto semelhante ao implantado pelo governador Leonel Brizola no Rio de Janeiro. Nesse modelo de educação, o jovem permanece o dia todo na escola. Nos fins de semana, pratica esportes.

A Pátria Educadora só será concretizada com escolas de alto nível de estrutura física, gestores profissionais, docentes qualificados e salário dignos, onde estudantes e famílias trabalham em conjunto, independentemente se o ensino é gratuito ou pago.